9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A ANULAÇÃO DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM ZACARIAS A PARTIR DAS SUPRESSÕES REALIZADAS NA REPUBLICAÇÃO DO CONTO “O PIROTÉCNICO ZACARIAS” EM 1974

Autor(es): Camila Alves da Silva

A ANULAÇÃO DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM ZACARIAS A PARTIR DAS SUPRESSÕES REALIZADAS NA REPUBLICAÇÃO DO CONTO “O PIROTÉCNICO ZACARIAS” EM 1974

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma analise comparativa entre as publicações do conto “O pirotécnico Zacarias”, do escritor mineiro Murilo Rubião, que tivera a primeira publicação no ano de 1943 na revista *O Cruzeiro*, e posteriormente, foi publicado em antologia, homônima ao conto, de 1974. **Metodologia:** O primeiro passo dado foi conseguir junto ao Acervo dos Escritores Mineiros da Universidade Federal de Minas Gerais a versão do conto “O pirotécnico Zacarias” publicada na revista carioca *O Cruzeiro*, de 3 de abril de 1943. Juntamente com a primeira versão, conseguimos também a segunda versão do conto publicada em *O pirotécnico Zacarias*, da Editora Ática de 1974. Iniciamos a análise comparativa destacando os trechos do texto da primeira versão que haviam sido suprimidos, ou modificados, para a segunda versão publicada em 1974. **Resultados:** Foi possível observar como resultado desta análise que muitos trechos foram suprimidos, principalmente àqueles que revelam mais sobre o personagem principal (e narrador do conto). Dentre as informações suprimidas estão, informações sobre a professora D. Josefina, o pai de Zacarias, o gosto da personagem pela música de Debussy, informações sobre o amigo Osório de Souza e outras modificações de palavras por sinônimos ao longo do texto. **Conclusão**: É possível identificar com as modificações realizadas pelo autor no texto, que havia a intenção de anular a identidade de Zacarias. Além do próprio hábito de Murilo Rubião de alterar constantemente seus contos, outro fator que poderia ter colaborado para a anulação identitária de Zacarias estaria no período histórico social brasileiro da nova publicação. Em 1974, vigorava no Brasil o regime ditatorial militar que era rigoroso com o seu sistema censor. Fugindo de qualquer tipo de problema com a censura e utilizando-se de alegorias, símbolos e do fantástico, fora necessário realizar tais alterações, até mesmo para aproximar a personagem da realidade sofrida por alguns “artistas” da época.